

**Acende Brasil abre adesão para Selo Energia Sustentável**

[http://www.jornaldaenergia.com.br/ler\\_noticia.php?id\\_noticia=10417&id\\_secao=17](http://www.jornaldaenergia.com.br/ler_noticia.php?id_noticia=10417&id_secao=17)

Empresas podem cadastras seus empreendimentos até setembro

O **Instituto Acende Brasil** abriu prazo para adesão e renovação da certificação Selo Energia Sustentável para o período 2012/2013. Até setembro, as empresas poderão se cadastrar para receber a marca, que é concedida pela entidade aos empreendimentos de energia comprometidos com o social e o meio ambiente. Esse é o segundo ano da iniciativa.

O selo classifica projetos por responsabilidade socioambiental e traz embutido o compromisso com o investimento em fontes renováveis de energia. O **Acende Brasil** destaca que a certificação se caracteriza por não ser autodeclaratória; ser feita por empreendimento, e não por empresa; e estar aberta a todos os projetos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

"É um selo de desempenho, escalonado, modelo bastante usado por bancos e agências multilaterais, que estimula a melhora contínua das empresas a cada empreendimento, a necessidade de adequação e os temas socioambientais sensíveis, com certificação realizada por meio de auditoria externa", explica o presidente do instituto, **Claudio Sales**.

Segundo o **Acende Brasil**, conquistar o nível máximo do Selo Energia Sustentável exige comprometimento com quatro outras normas técnicas, relacionadas à gestão da sustentabilidade: ISO 14000, que estabelece padrões técnicos de gestão ambiental; AA 1000, uma certificação de engajamento da empresa com as partes interessadas, a partir de normas internacionais; GRI, padrão técnico para desenvolvimento de relatórios de sustentabilidade; e GHG Protocol, que estabelece padrões técnicos para inventário de emissões de gases de efeito estufa.

A intenção do **Instituto Acende Brasil** é que a certificação do Selo Energia Sustentável ganhe importância e reconhecimento a ponto de afetar até o desempenho econômico de um empreendimento, ao representar linhas de crédito mais rápidas, taxas de juros menores e melhoria nas vendas de energia no mercado livre, devido ao reconhecimento socioambiental.

Na visão da entidade, o selo embute conceitos que agregam valor à marca e tornam o dinheiro mais barato para as empresas em caso de compra, fusão, investimento adicional e busca de crédito. Ele serviria de indicativo de boa governança e, no futuro, poderia abrir possibilidade de um novo relacionamento com o mercado acionário e com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), à medida daria ao órgão regulador outra percepção sobre trabalho das empresas.